



ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL

KARYN LOPES OLIVEIRA; MAYRA MIKAELE LIRA FREIRE; DAVI VICTOR SIMÃO;
LARISSE DE OLIVEIRA MENDES; SAMIRA VALENTIM GAMA LIRA DE ALENCAR

Introdução: A crescente nos casos de violência sexual contra crianças tem evidenciado, em sua essência, a burocratização que envolve o processo de notificação de tais ocorrências por meio de sistemas preexistentes e concomitantemente a capacitação não efetiva de profissionais que atuam no recebimento de tais notificações. Haja vista que o déficit nessa etapa de recebimentos acarreta em uma falha nos resultados esperados de implementação e prevenção de tais casos. **Objetivo:** o presente estudo visa analisar as notificações de violência sexual infantil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa, onde foram utilizados os descritores – “violência sexual” AND “notificação” AND “criança” – obtendo-se uma amostra de 66 artigos provenientes da base de dados da BVS, sendo considerando apenas os artigos com recorte nos últimos 5 anos, com texto completo na língua portuguesa e inglesa, sendo elegidos 3 artigos para amostra final. **Resultados:** A violência sexual infantil, segundo tipo de violência mais notificado (28,8%), considerando as idades entre 0 a 4 anos (78,6%) e 5 a 9 anos (73,3%), evidencia-se que as principais vítimas são meninas e a residência detém 84,9% destas notificações; já o agressor, evidencia-se a relação: quando é a mãe, meninos são vítimas, no caso do pai ambos os sexos sofrem. O preenchimento da ficha, em serviços de emergência hospitalar pode afetar a qualidade do atendimento, pois estão lotados com demandas complexas. Além disso, a incompletude dos dados é gerada pela falta de capacitação e até julgamentos errôneos do profissional. **Conclusão:** Conclui-se que para o SINAN, tornar-se efetivo há dependência de profissionais sensibilizados e capacitados para o atendimento e realização da notificação adequada, tal fato se complementa pelo envolvimento da sociedade sensibilizada unida para denúncia.

Palavras-chave: **VIOLÊNCIA SEXUAL; NOTIFICAÇÃO; CRIANÇA; PROFISSIONAIS; INFANTIL**